

INTERSECÇÕES ENTRE DESIGN, MODA E A SOCIEDADE: COMPARAÇÕES ENTRE NYLON, VOGUE E ELLE. CLASSIFICAÇÃO DE ELEMENTOS GRÁFICOS.

COLLARES, Lanna Veiras
Universidade Federal de Pelotas

ALVES, Débora Almeida
Universidade Federal de Pelotas

LORETO, Marie Lucie da Silva
Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa deriva de uma série de estudos referentes as intersecções e afastamentos do design gráfico e a moda, com interesse no papel que o primeiro adquire quando inserido no mundo da indústria do vestuário. Mais ainda, estudos que visam os novos anseios das consumidoras de revistas de moda e o novo papel que a mulher exerce na sociedade contemporânea.

Neste estudo ainda em andamento, foram eleitas três capas de revistas de maior tiragem e popularidade entre o público alvo, todas envolviam moda como assunto principal. Assim, foram analisadas semanticamente: *Nylon*, *Elle* e *Vogue*, todas de edição norte-americana. O surgimento destas revistas se deu de maneira distinta, possuindo assim diferentes linhas editoriais e foco.

A mais antiga é a revista *Vogue*, que teve seu lançamento no dia 17 de dezembro de mil oitocentos e noventa e dois, destinada à mulheres da alta sociedade de Nova York do final do século 19. Já a revista *Elle* foi fundada por Pierre Lazareff e sua esposa no ano de mil novecentos e quarenta e cinco na França, com intuito de levar informação às mulheres que estavam em um conturbado período pós-guerra. Por último, a revista *Nylon*, que teve sua primeira edição no ano de mil novecentos e noventa e nove, e desde então assume o papel de revista focada em cultura pop e “*prêt-à-porter*” (termo usado por consumidores para nomear a moda que é pronta para usar, diversa à apresentada em desfiles).

Por fim, esta análise com base teórica nos estudos de Charles Sanders Peirce, tem como objetivo principal a classificação e catalogação dos elementos compositivos utilizados no projeto gráfico das capas de três grandes revistas femininas de moda, mais propriamente, possuir o entendimento sobre como as tendências do design gráfico podem alterar o público alvo dos objetos.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os materiais utilizados foram as capas das revistas *Nylon*, *Elle* e *Vogue*. Foram utilizadas edições do mês de janeiro de dois mil e dez, todas de mesmo mês para que não houvesse distinção de temporalidade. A partir da escolha do material começou o processo de análise semântica classificada em: Formantes cromáticos, Formantes eidéticos e Formantes topológicos. Estes

estudos envolvem análise de cores, tipografia e composição, visto que são os principais componentes pertencentes à visualidade da capa.

Após tal categorização, é almejado uma classificação das principais tendências que agradam a sociedade feminina e as suas respectivas faixas etárias e classes sociais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com foco em comum, foi possível avaliar diferentes elementos que tornam possível a percepção sobre os pontos de intersecção entre o design gráfico e a moda dentre as três revistas consideradas.

Dentre estes pontos encontramos os Formantes Eidéticos, ou seja, as diferentes famílias tipográficas escolhidas para ilustrar a marca de cada uma das três revistas. A tipografia é o elemento responsável por apresentar a essência da marca, “Ao escolher fontes, os designers gráficos consideram a história dos tipos e suas conotações atuais, bem como suas qualidades formais.” (Lupton, 2006). A revista *Nylon* opta por um tipo em caixa-alta sem serifa e generosa largura de composição, contrapondo a revista *Vogue* e *Elle*, onde o título aparece com serifa, em grande parte coberto pelo rosto da modelo. Nas demais manchetes, a tipografia escolhida pela revista *Nylon* segue o padrão sem serifa, porém todos estão em caixa baixa, com única exceção da palavra “INCLUDING”, que se apresenta em tamanho bastante reduzido na lateral direita, com serifa e em caixa alta. A revista *Vogue* e *Elle* também trazem em suas chamadas tipografias sem serifa, o que facilita a leitura.

O principal diferenciador destas chamadas nas três revistas é o uso da cor nos Formantes Cromáticos, onde na revista *Elle* encontra-se apenas o uso da cor cinza e preta, já na revista *Nylon* aparece o uso de ciano, magenta e preto, e na revista *Vogue* as cores vermelho e branco que pouco contrastam com o fundo.

Também é visto que, dentre os Formantes Topológicos, a figura feminina na capa da revista *Nylon* aparece sobre um fundo branco, centralizada e em equilíbrio simétrico, o que acontece de maneira semelhante na revista *Elle*. A revista *Vogue* traz uma fotografia distinta, onde a modelo não apresenta-se centralizada, fazendo com que o equilíbrio se dê através da assimetria.

Porém, mesmo com a simetria apresentada na fotografia da revista *Nylon*, não há um perfeito alinhamento de conteúdo à esquerda e a direita, havendo variações de recuo nas chamadas. Apresenta-se assim de forma dinâmica e contemporânea, este recurso aliado ao uso das cores-proporcionando um destaque às chamadas apresentadas. De maneira diferente se apresenta a revista *Vogue*, trazendo um grid modular clássico, onde todas as chamadas da lateral esquerda se apresentam em um perfeito alinhamento à esquerda, ocorrendo o mesmo no lado oposto; já a hierarquia tipográfica varia de acordo com o tamanho dos tipos.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

4 CONCLUSÕES

A partir destes dados é possível concluir que, a revista *Nylon* opta pelo uso de elementos com Formantes Cromáticos vibrantes, Formantes Topológicos dinâmicos e alinhamento e Formantes Eidéticos que envolvem uma tipografia sem serifa e com grandes alterações de tamanho. Já a revista *Vogue* traz Formantes Cromáticos neutros, Formantes Topológicos bem estruturados e Formantes Eidéticos trazendo uma tipografia com serifa. A revista *Elle* apresenta uma posição mais harmonizada entre o clássico e inovações em seus formantes, como no uso do fundo branco inserido nos Formantes Cromáticos, uso de tipografia serifada e sem serifa em seus Formantes Eidéticos e duas colunas justificadas de maneiras distintas apresentadas nos Formantes Topológicos.

Assim contextualizados, os elementos gráficos poderão ser mais facilmente distinguidos para uma avaliação posterior de seus papéis na escolha da aquisição de cada revista. Com os elementos classificados será possível um maior entendimento das preferências femininas no decorrer da pesquisa.

A partir desta breve abordagem sobre os elementos gráficos optados pelo público em questão, dá-se abertura para uma alteração sobre os valores do design inseridos na sociedade feminina contemporânea, o poder que este possui no momento em que é ofertado na banca de jornais, até a imagem que passa para o público alvo que possui o poder de compra.

5 REFERÊNCIAS

- LUPTON, Ellen. **Pensar com Tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma**. São Paulo: Escrituras, 2004.
- DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FLAUSINO, M.C. **As velhas/novas revistas femininas**. Monografia, UniCEUB, 2003.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica Visual – os percursos do olhar.**
São Paulo, Editora Contexto, 2004.